DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

PODER EXECUTIVO

Licitações e Contratos

Homologação

José Carlos de Cerqueira Júnior, Autoridade Competente, designada pela portaria nº 012/2.022, no exercício de suas atribuições legais, de acordo com a Adjudicação, datada de 03/04/2023, torno público para o conhecimento de todos os interessados que, HOMOLO-GO do Lote 01 com o valor global do serviço de R$ 544.850,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil oitocentos e cinquenta reais) a Licitante Comercial Importadora e Exportadora LTDA EPP, tendo como objeto Contratação de empresa especializada em realização de Shows pirotécnicos multicoloridos (sem estampidos), no reveillon de 2023/2024, nas praias do Centro (Dudu Samba) e Agenor de Campos (Plataforma de Pescas), conforme descri-ção e quantidades constantes do Anexo.

.....

Aditivos / Aditamentos / Supressões

1º Termo Aditivo de renovação contratual ao Contrato nº 023/2022, Processo nº 049/2022, Objeto: Locação de imóvel para abrigar o Projeto PoupaTempo. Locador: Juscelino Augusto da Costa. Vigência: 12 meses, Firmado em: 30/03/2023 - - Marcio Melo Gomes.

.....

Atas

ATA DE SESSÃO PÚBLICA PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES DE DOCUMENTOS:

Modalidade: Tomada de Preços nº 006/2023 – Processo nº 051/2023. Objeto: Reforma na EMEF Vereador Joaquim Monteiro. Aberta a sessão pela Presidente da Comissão Sra. Luciana de Mello Frias e membros o Sr. Sebastian Muniz de Oliveira e a Sra. Izabella Lelis Gomes, verificou-se a entrega dos envelopes das seguintes firmas: Agnus Engenharia Eireli, BEC – Baquirivú – Engenharia e Comércio e Bruno Luiz Ribeiro Ltda, representada pelo Sr. Bruno Luiz Ribeiro, portador do RG nº 29.675.819-X e CPF nº 294.825.918-52, todas sem representantes. O representante da empresa Bruno Luiz Ribeiro Ltda faz constar que a empresa BEC – Baquirivú – Engenharia e Comércio apresentou a certidão CADESP vencida a mais de 90(noventa) dias. A Sra. Presidente apresentou os envelopes que se encontravam devidamente fechados, para que todos rubricassem os mesmos. Em seguida, foi procedida a abertura dos envelopes de nº 001 - DOCUMENTO, sendo a documentação neles contidas verificadas e rubricadas por todos os presentes. A Comissão de Licitação encaminhará ao Diretor de Obras Públicas para análise referente a Habilitação Técnica.

.....

Aviso de Edital

AVISO DE EDITAL - Processo nº 054/2023 - Edital do Pregão Presencial nº 023/2023, objeto: Registro de Preços para a Aquisição de Materiais Gráficos, que serão utilizados nos diversos setores da Prefeitura, para entrega parcelada pelo período de 12 (doze) meses, conforme descrição e quantidades constantes do Anexo I Termo de Referência do Edital, O Início da sessão de lances dar-se-á as 09h:30min do dia 04/05/2023. O edital encontra-se à disposição dos interessados, no endereço eletrônico www.mongagua.sp.gov.br, através do Link TRANSPARÊNCIA > LICITAÇÃO. Para qualquer esclarecimento, entrar em contato: telefone (13) 3445-3048, (13) 3445-3067, e-mail: licitacao@mongagua.sp.gov.br – Autoridade Competente.

.....

Extrato de Contrato

Extrato de Contrato nº 040/2023 - Processo nº 058/2023, Convite nº 020/2023 – objeto – **Aquisição de EPEIs de prevenção a doenças infectocontagiosas,** a empresa Comercial AZ Produtos de Limpeza e Descartáveis Ltda - ME – ME, no valor global de R$ 171.455,00 - MÁRCIO MELO GOMES – PREFEITO MUNICIPAL.

.....

Atos Oficiais

EMUS - Empresa Municipal de Saúde

TERMO DE RATIFICAÇÃO

Eu, Andréia Paulino de Jesus, Presidente da Empresa Municipal de Saúde - EMUS, RATIFÍCO o Processo de Licitação nº 016/2023, Dispensa de Licitação nº 010/2023, para Contratação de empresa para o fornecimento de parcelado de Equipamento de Proteção Individual(EPI), em favor da empresa, TANIA MARIA DE LIMA RODRIGUES 25490862874, CNPJ nº 33.191.235/0001-67, valor global R$ $ 27.931,77.(Vinte e sete mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e sete centavos). com fundamento legal nos termos do Art. 24, II § 1º, da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores.

.....

Conselhos Municipais

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

ATA DA 70ª (Septuagésima) Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE MONGAGUÁ

Aos 15 (quinze) dias do mês de fevereiro de 2023 às 14:00 horas atendendo a convocação, teve início a reunião, de forma híbrida, na modalidade presencial realizada na Casa dos Conselhos, na Avenida Marina , 07 , salas 01 e 02, no bairro do Centro, no município de Mongaguá e também na modalidade online, na plataforma "Zoom", no endereço eletrônico: https://us04web.zoom.us/j/71222441837?pwd=Y1hlcXNrbVMxM3pUdVNmMnA5SmlBZz09, ID da reunião: 712 2244 1837, senha de acesso: conselho. Contando com a presença dos membros conselheiros: Jennifer Maria Santos de Paiva (Dir. de Assistência Social), Joaquim Martins da Silva (Dir. de Meio Ambiente), Ana Paula Correa Ribeiro (Associação Rural da Água Branca), Valéria Marques da Silva (Terra Indígena Itaóca), Marlene Aparecida de Souza Zertus, Rita de Cassia Pires Arrabal, Avelina Jandira de Araujo e Antonio Timoteo de Andrade (Agricultura Familiar), além de Talita Borges Alves (Casa dos Conselhos), em sua maioria absoluta com a seguinte ordem do dia: **1. Leitura e aprovação da ata da 69º Reunião Ordinária; 2. Construção compartilhada do cadastro municipal de produtores rurais; 3. Atualização da composição das comissões temáticas do CMDR, criadas na 67º Reunião Ordinária em 21/10/2022: Comissão de Análise de Documentos, Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional e Comissão de Planejamento; 4. Licitação do cultivador motorizado e do picador/triturador; 5. Projeto Cozinhalimento; 6. Reforma da ponte do rio Aguapeú; 7. Cursos de capacitação para 2023; 8. Informes gerais.** A Sra. Marlene, Presidenta do CMDR, dando início à reunião deu boa tarde a todos e passou a palavra ao Secretário Executivo, Sr. Ubiraci, agradeceu a presença de todos e leu a Pauta da 70º reunião ordinária do CMDR de Mongaguá. Em seguida o Secretário perguntou se todos leram a ata enviada na semana passado no grupo de whatsapp do CMDR. Todos os membros presentes aprovaram a ata que foi posteriormente assinada pela Presidenta e pelo Secretário Executivo. Em sequencia foi lido o segundo tópico da Pauta que tratou da construção compartilhada do cadastro municipal de produtores rurais. A Sra. Edna perguntou qual seria a finalidade deste cadastro e o Sr. Ubiraci explicou que um dos benefícios é a identificação de produtores rurais que querem solicitar o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), antiga DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf), para poderem participar das compras institucionais. A Sra. Marlene complementou que o cadastro do produtor rural é importante para que os produtores conheçam a produção dos demais. O Sr. Ubiraci citou que para chamar os produtores para fazerem os cursos de capacitação é necessário que os dados, principalmente o número do celular e o e-mail esteja atualizados. A Sra. Marlene salientou que este cadastro é muito importante para que estes produtores possam ser incentivados a sempre atualizar os dados de sua produção ajudando esses produtores para escoarem essa produção. O Sr. Ubiraci lembrou que este tópico foi inicialmente debatido na última reunião do CMDR e que foi criada uma polêmica a respeito de quem deve realizar esse cadastramento, se é o poder público ou o colegiado do CMDR, o Sr. Ubiraci explicou que este colegiado é formado por poder público e pela sociedade civil e que ambos precisam trabalhar em conjunto para viabilizar o cadastro municipal. A Sra. Edna já aconselhou que apenas o governo municipal deve fazer o cadastro e que cabe ao CMDR

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 70º reunião ordinária...

fazer o controle social deste cadastro. O Sr. Timóteo considera importante o produtor ter ao CAF para acessar recursos federais. E lançou uma ideia do CMDR fazer uma ação na área rural, uma reunião para explicar a importância do produtor obter o CAF, além disso o Sr. Timóteo avançarmos para uma regularização fundiária, para que as pessoas tenham os documentos de sua área, muitas vezes o produtor é proprietário, não é arrendatário o que impossibilita o produtor rural de obter o CAF. O Sr. Ubiraci indicou a entrada da Noêmia para substituir a Maria Dalvina dos Santos, que por problemas de saúde solicitou seu desligamento do CMDR. Os membros concordaram com essa indicação. A Sra Edna perguntou quem da Prefeitura faz regularização da terra, pois a maioria dos agricultores de Mongaguá são posseiros. A Sra. Marlene indica o sindicato rural de Pedro de Toledo. A Sra. Edna citou o Bruno do INCRA de Itanhaém, mas ressaltou que precisa de auxílio de pessoas do município. O Sr. Timóteo afirmou que o INCRA só cadastra o imóvel, mas não faz regularização de áreas que é o ITESP que tem a prerrogativa de realizar a regularização das terras rurais. A Sra. Edna recomenda perguntarmos ao departamento de justiça municipal quem poderia nos ajudar nesse sentido, se é o sindicato, a secretaria da justiça do Estado de São Paulo, mas o ITESP só trabalha com quilombolas, assentados e caiçaras, não trabalham com povos não tradicionais. O Sr. Timóteo afirma que a maioria dos produtores rurais não tem escritura. A Sra. Rita perguntou para o Sr. Ubiraci quantas DAPs foram emitidas o ano passado. O secretário respondeu que em torno de 10 DAPs foram emitidas, mas vários produtores que tinham a DAP não atualizaram e estão com DAP vencida. O Sr. Ubiraci esclareceu que o tema de formalização será retomado no item da Pauta que se refere aos cursos de capacitação. Em relação ao terceiro tópico de atualização dos membros das três comissões temáticas, o Sr. Ubiraci esclareceu que em nossa primeira reunião do CMDR após a reunião de posse, foram formadas as seguintes comissões temáticas: comissão de análise de documentos; comissão de segurança alimentar e nutricional e a comissão de planejamento. O secretário informou os nomes dos membros que já fazem parte destas três comissões e solicitou que os membros presentes que ainda não fazem parte de nenhuma comissão possa se voluntariar. A Sra. Valéria e a Sra. Jennifer pediram para entrar na comissão de segurança alimentar e nutricional. No quarto item da pauta, que trata da licitação do cultivador motorizado (tobata) e do picador/triturador, o Sr. Ubiraci esclareceu que três orçamentos de cada máquina foram entregues, no final de agosto de 2022, à Diretoria de Planejamento, no entanto, no início dessa semana, ao encontrar com servidores do setor de Compras e de Licitação, fui comunicado que esses setores não receberam essa solicitação. Já se passaram seis meses e os valores cotados já estão defasados. O Projeto Cozinhalimento, importante projeto de segurança alimentar e nutricional, teve início no dia 17 de dezembro de 2021 e tem a duração de dois anos, portanto se encerra no dia 17 de dezembro de 2023, são em torno de 35 itens de cozinha industrial, no valor de R$ 60.000,00. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo solicitou à Prefeitura de Mongaguá para trocar o Gestor Responsável, o Sr. Eduardo Mennucci, que foi exonerado em setembro de 2022. A Sra. Edna perguntou em qual local esses equipamentos serão instalados.

Casa dos Conselhos
Av. Marina, 07 – Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP
Telefone: (13) 3507-5746 - Email: casadosconselhos@mongagua.sp.gov.br

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 70º reunião ordinária...

O Sr. Ubiraci pediu para que a Jennifer comentasse a respeito e ela comunicou que estão verificando dois locais. Uma possibilidade seria de instalar esses equipamentos no Centro de Integração da Família (SIF), na Vila Atlântica, onde ela fica, mas precisaria ou construir um novo galpão ou aumentar o galpão já existente, outra possibilidade é utilizar o espaço da cozinha da antiga Central de Alimentos, após passar por uma reforma. A Sra. Edna argumentou que é mais fácil reformar do que realizar uma nova construção. Dando sequência à reunião os membros discutiram a respeito da reforma da ponte do rio Aguapeú, o Sr. Ubiraci comentou que encontrou no dia de hoje com a Sra. Sheila Ogawa, esposa do Rodrigo Ogawa, proprietários do pesqueiro Tô na Boa e que ela relatou que os pesqueiros e demais sítios que vivem do turismo rural tiveram sérios prejuízos econômicos nessa temporada, devido à interdição parcial da ponte do rio Aguapeú. A Sra. Marlene disse que, segundo o que ela está sabendo, os engenheiros da Prefeitura estiveram na ponte, fizeram um projeto e encaminharam para o Governo do Estado de São Paulo e estão aguardando a liberação da verba, para a construção de uma nova ponte. O Sr. Ubiraci confirmou a informação do Sr. Timóteo de que existem atualmente apenas dois horários de transporte no início da manhã e dois transportes no final da tarde na estrada da Fazenda, no trecho após a ponte parcialmente interditada. A Sra. Rita informou que além do problema da ponte parcialmente interditada, a obra de asfalto até o número 1.600 da estrada da Fazenda está paralisada, em alguns trechos jogaram pedras e só passa um carro de cada vez. Em virtude das reclamações dos produtores rurais e moradores do bairro rural da Água Branca, em relação aos transtornos resultantes da interdição parcial da ponte e sobre a falta de manutenção da estrada após a ponte e paralização da obra de pavimentação do trecho inicial da estrada da Fazenda, os membros do CMDR decidiram, por unanimidade, elaborar um Ofício solicitando informações sobre as providências que estão sendo tomadas por parte dos setores responsáveis: Diretoria Municipal de Obras Públicas e Diretoria Municipal de Serviços Externos. O sétimo item da Pauta se refere aos cursos de capacitação do Sebrae, em parceria com o Senar, um curso sobre monitoria na propriedade de turismo no meio rural, de 32 horas, em quatro dias, 8 horas por dia e o outro curso sobre exigências legais para a formalização e comercialização, com uma carga horária de 16 horas, dois dias. Esses cursos exigem um número mínimo de 12 pessoas e máximo de 20 pessoas. O Sr. Ubiraci esclareceu que precisamos escolher um local, para a realização do curso sobre monitoria na propriedade de turismo no meio rural. A Sra. Marlene disponibilizou sua propriedade, ela comentou que fez a construção recente de um galpão, a Sra. Jandira comentou que só não disponibiliza seu sítio, no Quatinga, devido às condições precárias da estrada da Fazenda. O Sr. Ubiraci lembrou que na propriedade da Marlene inclusive já realizou uma edição do Circuito Café Rural, com atividades de turismo rural de base comunitária, com gestão compartilhada, em sua propriedade. O Sr. Ubiraci perguntou para a Sra. Edna quais são os cursos de capacitação que a CATI poderá oferecer para os produtores rurais de Mongaguá. A Sra. Edna esclareceu que os cursos da CATI dependem do que os produtores estão querendo, vai depender da demanda dos agricultores familiares, do que os produtores estão precisando. O número mínimo de 20 é de participantes. O Sr. Ubiraci

Casa dos Conselhos
Av. Marina, 07 – Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP
Telefone: (13) 3507-5746 - Email: casadosconselhos@mongagua.sp.gov.br

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 70º reunião ordinária...

avalia que esse número mínimo é bastante elevado. A Sra. Edna comentou que um curso interessante é de processamento de pescado para as mulheres dos pescadores, precisa ser um local que tenha uma cozinha. A Sra. Jandira também sugeriu que os produtores de pesqueiros também devem se interessar. O pesqueiro da Paula Ribeiro, ou no pesqueiro Tô na Boa, da dona Cleide, seriam locais apropriados para a realização desse curso. Um curso que o Senar já ofereceu é de produção orgânica, mas são 9 meses, um ou dois dias de curso por mês, é um curso bem prático, em Guarujá o instrutor foi o Jaime de Botucatu. Os cursos da CATI estão sendo de um dia, muitos agricultores não estão tendo disponibilidade de ficar 3 ou 4 dias em um curso. Outro curso bastante interessante é de rastreabilidade de um dia, quem está ministrando é o Gilberto Figueiredo da CATI. A Sra. Valeria perguntou se os indígenas também podem solicitar cursos de capacitação, a Sra. Edna disse que é preciso contactar com os técnicos da FUNAI e lembrou que em Mongaguá os indígenas da aldeia Itaóca Tupi já tiveram curso de panificação e podem solicitar cursos de artesania, de cestaria, como curso de cerâmica, para fazer prato, copo, panela, entre outros utensílios, eram tradições ancestrais que foram perdidas. Como informes gerais o Sr. Ubiraci pediu para que a Sra. Edna comentasse sobre o Microbacias III. A Sra. Edna anunciou que vai ter o Microbacias III, mas ainda não foi aberto, sempre focados em associações, não com indivíduos. Vai continuar trabalhar com os indígenas e também com agricultores familiares em geral. O Sr. Ubiraci salientou que os indígenas precisam reativar as associações indígenas, a Sra. Edna já falou com o Cristiano Hutter para a Rumo pagar um contador para acompanhar as associações indígenas. Outro informe que o Sr. Ubiraci fez foi sobre a reunião solicitada pela Sra. Viviani, servidora do CRAS do Agenor de Campos, sobre o cadastramento no Cadastro Único do Governo Federal. A Diretoria de Assistência Social quer fazer uma reunião com todas as lideranças das 7 aldeias indígenas de Mongaguá, com o intuito de alinhar as informações para futuramente efetuar o CadÚnico aldeia por aldeia, contanto que essas aldeias tenham um sinal razoável de internet. Assim o Sr. Ubiraci pediu para que a Sra. Valéria conversasse com as lideranças da aldeia Itaóca Tupi para que eles escolham um representante e perguntou se tinha um bom sinal de internet na aldeia. A Sra. Valéria relatou que o sinal de internet na aldeia Itaóca Tupi é muito bom e que vai conversar com as lideranças para indicarem um representante para a reunião na Assistência Social. Não tendo outros assuntos e ninguém mais fez uso da palavra a Sra. Marlene deu por encerrada a reunião, que manda lavrar a ata, que após sua aprovação, vai assinada pelo presidente. Nada Mais.

Marlene Aparecida de Souza Zertus
Presidente

Adendo lista dos membros presentes

Casa dos Conselhos
Av. Marina, 07 – Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP
Telefone: (13) 3507-5746 - Email: casadosconselhos@mongagua.sp.gov.br

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

ATA DA 71ª (Septuagésima primeira) Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE MONGAGUÁ

Aos 15 (quinze) dias do mês de março de 2023 às 14:00 horas atendendo a convocação, teve início a reunião, de forma híbrida, na modalidade presencial realizada na Casa dos Conselhos, na Avenida Marina , 07 , salas 01 e 02, no bairro do Centro, no município de Mongaguá e também na modalidade online, na plataforma "Zoom", no endereço eletrônico: https://us04web.zoom.us/j/71222441837?pwd=Y1hlcXNrbVMxM3pUdVNmMnA5SmlBZz09, ID da reunião: 712 2244 1837, senha de acesso: conselho. Contando com a presença dos membros conselheiros: Ubiraci Loureiro Sarzedas (Dir. de Agricultura e Abastecimento), Daniel Monteiro Bortone (Dir. de Turismo), Pamella Costa de Morais e Joaquim Martins da Silva (Dir. de Meio Ambiente), Valéria Marques da Silva (Terra Indígena Itaóca), Marlene Aparecida de Souza Zertus e Avelina Jandira de Araujo (Agricultura Familiar), além dos convidados Thiago Scaramucci (Casa dos Conselhos) e Dra. Marcia das Dores Silva, em sua maioria absoluta com a seguinte ordem do dia: **1.Leitura e aprovação da ata da 70º Reunião Ordinária; 2. Inscrições abertas para os cursos de capacitação do Senar/Sebrae sobre monitoria na propriedade de turismo no meio rural e o curso sobre exigências legais para a formalização e comercialização; 3.Projeto Cozinhalimento; 4.Instalação da Escola de Tecnologia Rural no prédio da antiga Escola Rural; 5.Disponibilização de uma sala na antiga Escola Rural para atendimento médico suspenso a quase dois anos; 6.Mapeamento da produção agrícola para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) de 2023; 7.Obtenção do percentual de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar do PNAE de 2022, para responder ao Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo; 8.Informes gerais.** O Sr. Ubiraci comentou que já poderíamos dar início à reunião, pois já alcançamos a metade do total dos conselheiros presentes: sendo 4 de forma presencial e 2 de forma on-line. A Sra. Marlene, Presidenta do CMDR, dando início à reunião deu boa tarde a todos e pediu desculpas para todos devido a seu atraso ter ocorrido por ter furado o pneu de seu carro e passou a palavra ao Secretário Executivo, Sr. Ubiraci, agradeceu a presença de todos e leu a Pauta da 71º reunião ordinária do CMDR de Mongaguá. Em seguida o Secretário perguntou se todos leram a ata enviada na semana passado no grupo de whatsapp do CMDR. Todos os membros presentes aprovaram a ata que foi posteriormente assinada pela Presidenta e pelo Secretário Executivo. Em sequência foi lido o segundo tópico da Pauta que tratou das inscrições para os cursos de capacitação do Senar/Sebrae sobre Monitoria na Propriedade de Turismo no meio rural e o curso sobre Exigências Legais para a Formalização e Comercialização. O primeiro curso será realizado nos dias 3, 4, 5 e 6 de abril, na propriedade da Sra. Marlene Zertus, no sítio Recanto dos Tucanos, com apenas 4 inscritos até o momento. Já o segundo curso de Exigências Legais, será ministrado nos dias 11 e 12 de abril, na sala do Sebrae de Mongaguá, no Espaço Cidadão, no Praia Shopping Mongaguá, Calçadão Jacoub koukdjian, 167, no centro de Mongaguá, com 3 inscritos até o dia de hoje. O Sr. Ubiraci explicou que postou os convites e os links de inscrição destes dois cursos em diversos grupos de whatsapp da área rural, do CMDR, entre outros grupos e que a partir de hoje vai passar a

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 71º reunião ordinária...

fazer a busca ativa de produtores interessados em fazer esses cursos, uma vez que eles são gratuitos, além de oferecerem café e almoço também de graça e precisamos ter no mínimo 12 inscritos para não corrermos o risco e cancelamento dos cursos, pelo Sebrae, por baixa procura. A Sra. Jandira perguntou se foi divulgado o curso de Monitoria na Propriedade de Turismo no meio rural foi divulgado na ETEC? A Sra. Marlene solicitou ao Sr. Daniel que entrasse em contato com a coordenadora da ETEC, a Sra. Michelle, para auxiliar na divulgação desse curso na turma de turismo na Escola Técnica Adolfo Berezin. O terceiro assunto é sobre a execução do Projeto Cozinhalimento. Sra. Marcia Helena Sebastião Gonçalves, servidora da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que trabalha junto à Diretoria de Agricultura e Abastecimento da Prefeitura de Mongaguá, já obteve diversos orçamentos para os 33 equipamentos do Projeto Cozinhalimento no primeiro semestre de 2022, no entanto esses orçamentos já estão com os valores desatualizados, desta forma a Sra. Marcia está fazendo uma segunda tomada de preços nas empresas. O Sr. Ubiraci informou que uma vez que tenhamos os 33 equipamentos cotados em três empresas diferentes, estes orçamentos serão prontamente encaminhados à Diretoria Municipal de Compras. O Sr. Ubiraci comentou que o total de recursos são de R$ 60.000,00 e que com toda a certeza precisaremos reduzir os 33 itens, e que a pessoa indicada para realizar essa redução dos itens é a nutricionista responsável pelo Projeto Cozinhalimento, a Sra. Jennifer. O Sr. Ubiraci alertou que é necessário que o Gabinete da Prefeitura de Mongaguá efetue a troca do Gestor Responsável pelo Projeto, uma vez que o Sr. Eduardo Mennucci que ocupava esse cargo não mais faz parte do quadro de funcionários. A título de recomendação, o Sr. Ubiraci, sugere que seja nomeado algum servidor do Fundo Social ou da Diretoria Municipal de Assistência Social com novo Gestor Responsável pelo Projeto Cozinhalimento. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento orienta que o Gabinete da Prefeitura de Mongaguá envie para o e-mail: cozinhalimento@sp.gov.br, um Ofício solicitando a troca dos Gestores Responsáveis pelo Projeto, indicando o novo nome do Gestor Responsável. O Sr. Ubiraci esclareceu que o quarto item da Pauta: Instalação da Escola de Tecnologia Rural no prédio da antiga Escola Rural, foi sugerido pelo Sr. Timóteo. Devido ao fato do Sr. Timóteo estar nesse momento em outra reunião, foi feito um encaminhamento para que os conselheiros aceitem discutir esse assunto na próxima reunião do mês de abril do CMDR. Os conselheiros aceitaram deixar esse tópico para ser apresentado na 72ª Reunião Ordinária do CMDR. Na sequencia da indicação de um novo uso da Escola Rural, a Sra. Ana Paula Ribeiro sugeriu a disponibilização de uma sala na antiga Escola Rural para o atendimento médico que já foi suspenso a quase dois anos. O Sr. Ubiraci comentou que o Posto de Saúde mais próximo dos moradores da área rural da microbacia da Água Branca que conta com aproximadamente 2 mil moradores é o Primavera,

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 71º reunião ordinária...

que se localiza na metade da avenida Nossa Senhora de Fátima. O sexto tópico da Pauta é o Mapeamento da Produção Agrícola para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) de 2023. O Sr. Ubiraci esclareceu que recebeu na semana passada da Sra. Pamella um Ofício encaminhado da Central de Alimentos pela nutricionista responsável pelo PNAE de Mongaguá, a Sra. Tatiana Lima, para a Diretoria de Educação que reencaminhou esse Ofício para a Diretoria de Agricultura e Abastecimento. O Sr. Ubiraci comentou gostou do teor desse documento, no que se refere à inclusão da produção agrícola indígena, que solicita o Mapeamento da Produção Agrícola Familiar do município de Mongaguá, **inclusive a produção das Aldeias Indígenas** junto à Diretoria de Agricultura e Abastecimento para a inclusão de produtos na composição de cardápios para a gestão de 2023, tendo em vista que o contrato vigente está próximo do término. O Sr. Ubiraci em contato com os agricultores familiares de nosso município, inclusive os produtores indígenas, elaborou a seguinte relação de gêneros alimentícios que são produzidos no município de Mongaguá e em nossa região: Abacate, abobrinha italiana, alface crespa, almeirão, banana nanica, banana passa, batata doce, beterraba, cebolinha e salsinha, chuchu, couve manteiga, escarola, inhame, limão cravo, mamão papaia, mandioca, maracujá azedo, palmito pupunha, pão caseiro tipo cará e rúcula. O Sr. Ubiraci lembrou que todo ano relaciona gêneros alimentícios que os indígenas tem o costume de produzir, como o palmito pupunha, a banana nanica, a mandioca e a batata doce, porém a mandioca e a batata doce ainda são produzidos nas aldeias indígenas em reduzida quantidade. Para a comercialização no PNAE é necessária uma produção em escala. Nessa lista três produtos necessitam de articulação para serem mantidos, que é o palmito pupunha e dois novos produtos, que apresentam valor agregado, a banana passa e o pão de cará. O Sr. Ubiraci se disponibilizou para conversar com a nutricionista da Diretoria de Educação, a Sra. Tatiana Lima e a diretora da pasta, juntamente com a Sra. Pamellla, Diretora do Meio Ambiente, para poder esclarecer a importância desses três itens. Esses produtos são produzidos por produtores locais em circuitos curtos de comercialização, o que diminui os danos ambientais devido à proximidade de produção e consumo, além de fomentar a produção da agricultura familiar local e de nossa região. Além disso, a compra do PNAE do pão caseiro, que já entrou na compra institucional em Peruíbe. Inclusive uma das integrantes de um empreendimento de economia solidária que produzia o pão caseiro em Peruíbe, a Sra. Imaculada, foi justamente a instrutora do curso de panificação para um grupo de mulheres tupis da aldeia Itaóca, no Instituto Permita-se, no final de 2022. Esse curso foi possível graças à aquisição de equipamentos de padaria artesanal pelo Programa Microbacias II – Acesso ao Mercado. Uma das alunas desse curso é a Sra. Valeria pode falar com mais propriedade sobre a capacitação para a produção de pães caseiros. A Sra. Valeria comentou que um dos pães

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 71º reunião ordinária...

produzidos foi o pão de cará, entre outros pães produzidos. O Sr. Ubiraci perguntou se eles teriam como produzir em escala. A Sra. Valeria comentou que ao todo sete mulheres foram capacitadas no curso de panificação e que eles estão adequando o Centro Cultura para instalar os equipamentos da cozinha artesanal adquiridos no Microbacias II. A Sra. Marlene ressaltou que é muito importante que as representantes da aldeia Itaóca Tupi participem do curso de capacitação Exigência Legais para a Formalização e Comercialização. O Sr. Ubiraci concordou com a Sra. Marlene de que os tupis precisam obter a CAF, antiga DAP, e também precisam da Nota Fiscal do Produtor Rural, para poder vender para as compras institucionais, como o PNAE de Mongaguá ou mesmo em outros PNAEs e PAAs de municípios vizinhos. O Sr. Ubiraci perguntou a todos se querem retirar ou incluir algum ítem da listagem para o PNAE de Mongaguá. Todos concordaram em manter os itens apresentados. O Sr. Ubiraci esclareceu que no último PNAE em Mongaguá foram estipulado preços baixíssimos como, por exemplo, o preço do quilo do alface crespa estava em R$ 5,05, sendo que precisa em torno de três maços de alface em torno de 350 gramas para poder atingir em torno de 1 kg. Assim, a Diretoria de Agricultura e Abastecimento, nos dias 14, 15 e 16 de março de 2023, percorreu duas feiras, sendo uma feira do produtor rural e outra feira livre e dois supermercados, além de uma loja que comercializa banana passa. Essa pesquisa de preço tem a intenção de subsidiar o preço de aquisição, que precisa ser cotado, no mínimo, em três mercados em âmbito local dos gêneros alimentícios que deve ser determinado pela entidade executora, como determina o artigo 31º da Lei do PNAE nº 11.947, de 16 de junho de 2009. O sétimo item da Pauta foi a necessidade da Diretoria Municipal de Finanças em fornecer o percentual de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar do PNAE de 2022, para responder a questão 24 do questionário do Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional do município de Mongaguá. O Sr. Ubiraci se dispôs a ir pessoalmente à Diretoria Municipal de Finanças para obter essa porcentagem de efetiva execução do PNAE de Mongaguá no exercício de 2022. O Sr. Ubiraci relatou que participa da Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CRSANS) da Baixada Santista e que a conselheira Juanita, diretora de Agricultura e Abastecimento de Peruíbe, o percentual de aquisição da agricultura familiar foi de 30,75%. Como último item da Pauta temos os Informes Gerais, o Sr. Ubiraci esclareceu que a Sra. Marlene assinou o Ofício Circular endereçado ao Diretor de Obra Públicas, o Sr. Ricardo, para o Murilo Seabra, Diretor de Serviços Externos, respectivamente responsáveis pela construção da nova ponte da estrada da Fazenda e da conservação da referida estrada, além deste ofício ser enviado com cópia para o Sr. Marcio, prefeito de Mongaguá. A Sra. Jandira, vice-presidente do CMDR, perguntou sobre quando o referido Ofício Circular deve ter uma resposta. O Sr. Ubiraci respondeu que não existe previsão, mas de acordo com o Sr. Bruno,

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR

Cont. ata da 71º reunião ordinária...

coordenador da Casa dos Conselhos, caso não tenhamos uma resposta em dez dias esse Ofício Circular poderá ser reiterado. Não tendo outros assuntos e ninguém mais fez uso da palavra a Sra. Marlene deu por encerrada a reunião, que manda lavrar a ata, que após sua aprovação, vai assinada pelo presidente. Nada Mais.

Marlene Aparecida de Souza Zertus
Presidente

Ubiraci Loureiro Sarzedas
Secretário Executivo

Adendo lista dos membros presentes

Casa dos Conselhos
Av. Marina, 07 – Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP
Telefone: (13) 3507-5746 - Email: casadosconselhos@mongagua.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá
COMTUR - Biênio 2021/2023.

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá

30/03/2023

ATA 8ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE MONGAGUÁ – COMTUR

Aos 30 (trinta) dias do mês de março do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às **19h10 (dezenove horas e dez minutos)**, no Auditório da Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, sito à Avenida Monteiro Lobato, 8.000 (oito mil), Balneário Itaóca, no município de Mongaguá, São Paulo, os membros conselheiros do Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá - COMTUR, nomeados por meio da Portaria n° 458/2021 (quatrocentos e cinquenta e oito do ano de dois mil e vinte e hum), de acordo com o disposto na Lei Municipal n° 3.170 (três mil cento e setenta), de 01 (hum) de setembro de 2021 (dois mil e vinte e hum), reuniram-se em assembleia ordinária na modalidade presencial, para dar início aos trabalhos, com os seguintes membros presentes: **Conselheira Titular,** a **Senhora Maria Paula Pereira Koukdjian,** representante do segmento **Diretoria de Turismo; Conselheira Titular,** o **Senhora Pâmella Costa de Morais,** representante do segmento **Diretoria de Meio Ambiente; Conselheiro Titular,** o **Senhor Ricardo dos Santos Ferreira,** representante do segmento **Diretoria de Obras Públicas e Planejamento; Conselheiro Suplente,** o Senhor **Silvio Luiz Cabral de Moraes,** representante do segmento **Restaurantes e Bares Diferenciados; Conselheira Titular,** a Senhora **Rosângela Tavares da Silva Jardim** e **Conselheira Suplente,** a **Senhora Ludmila Cristian Gazzo,** representantes do segmento **Monitores; Conselheira Titular,** a **Senhora Michelle Santana do Nascimento** e **Conselheira Suplente,** a **Senhora Aline Melevski Marchetti**, representantes do segmento **Turismólogos; Conselheiro Suplente,** o **Senhor Vladmir Portugal,** representante do segmento **Imprensa; Conselheiro Suplente,** o **Senhor Ubiraci Loureiro Sarzedas,** representante do segmento **Agricultura.** Havendo quórum legal, a **Presidente**, a Senhora **Michelle Santana do Nascimento,** agradeceu a presença de todos e na sequência, informou aos membros presentes à pauta do dia: **1.) Leitura e Aprovação da ATA da 7ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR Mongaguá**; **2.) Informações sobre as obras e ações que estão sendo realizadas pela Prefeitura nos Pontos Turísticos; 3.) Andamento dos grupos de trabalho temáticos; 4.) Adesão ao Projeto Grande Reserva Mata Atlântica com Ricardo Aguiar Borges (Coordenador de comunicação e articulação da Grande Reserva Mata Atlântica) e Aroldo Gonçalves Couto Neto (Articulador da Grande Reserva da Mata Atlântica na Baixada Santista) e 5. Outros assuntos correlatos.** Após, passou a palavra a Vossa Excelência, o **Senhor Prefeito Márcio Melo Gomes,** que agradeceu a presença de todos, explicou sobre a ida até Brasília para a busca de verbas Federais, pontuou sobre investimentos junto ao governo federal para a reestruturação dos pontos turísticos e orla da praia. Citou sobre os projetos para a área rural. Explanou sobre o planejamento turístico para a reestruturação dos pontos turísticos e desenvolvimento estruturado do turismo na Cidade e região, e informou sobre as Verbas DADETUR que foram destinadas ao município. Após, foi passada a palavra ao **Vice-Prefeito,** o Senhor **Rafael Redó**, que agradeceu a presença de todos e pontuou sobre pontos importantes referente a integração da sociedade civil com o poder público. Salientou a importância da busca de verbas para importantes obras na Cidade. Informou sobre a ida a Brasília com a Diretora de Turismo, Maria Paula Pereira Koukdjian, na EMBRATUR – Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, onde foram tratados assuntos importantes para a

divulgação da Cidade em outros países. Após, o Diretor Geral da Prefeitura**, Doutor Douglas Aparecido Guarnieri Gomes,** enfatizou que o turismo vem sendo planejado pela administração para que a Cidade se torne um local procurado por turistas durante o ano todo. Explanou sobre a importância do turismo como o propulsor de geração de emprego e renda. Citou sobre o fortalecimento do turismo e da sociedade como uma base sólida para o desenvolvimento regional planejado e estruturado. Agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Senhora **Maria Paula Pereira Koukdjian,** que explanou sobre as principais ações e obras do turismo, começou apresentando sobre o Espaço Criativo com o projeto artesãos e mulheres empreendedoras, cuja ideia é utilizar o espaço como um novo local para incentivo ao empreendedorismo e artesanato local com apresentações culturais e música ao vivo. Apresentou sobre as obras do Parque Umberto Salomone 'Poço das Antas', explicou sobre o espaço multiuso, a nova infraestrutura e a implantação de passeios com acessibilidade para proporcionar o acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais às quedas d´águas. Informou sobre a reabertura do Parque Turístico Ecológico 'A Tribuna' e as melhorias que foram feitas nos recintos, da instalação do novo Deck, com madeiras reutilizadas do madeiramento que foram retirados da escadaria do Monumento Nossa Senhora Aparecida e as demais estruturas que foram revitalizadas e instaladas, citou sobre o trabalho de educação ambiental desenvolvido pelos funcionários do parque e o caminho do mel, com abelhas sem ferrão. Após, informou sobre a instalação das novas luminárias de Led, da Plataforma de Pesca Amadora, e sobre a instalação da nova escadaria do Monumento Nossa Senhora Aparecida, que está com a subida mais facilitada, devido a nova inclinação dos degraus. Explicou também sobre as feiras itinerantes que acontecem no 'Poço das Antas' e enfatizou sobre os projetos que estão sendo pleiteados junto ao governo federal para fomentar o turismo na Cidade e região. Na sequência, foi passada a palavra ao Senhor **Ricardo dos Santos Ferreira**, que informou sobre as novas muretas da orla da praia que estão sendo implantadas, próximo ao canal 1 (hum). Após, a Senhora **Maria Paula Pereira Koukdjian,** explicou sobre a verba DADETUR e quais os locais de sua implementação. Na sequência, o Senhor **Vladmir Portugal,** comentou sobre a reabertura da Plataforma de Pesca no período noturno e questionou sobre a distância percorrida pelos usuários para utilizarem o sanitário. O Diretor Geral da Prefeitura**, Doutor Douglas Aparecido Guarnieri Gomes,** respondeu ao questionamento citando sobre o estudo que está sendo feito pela Prefeitura para a possibilidade da volta do funcionamento noturno, 24 (vinte e quatro) horas. Ainda respondendo ao questionamento do Senhor Vladmir, o Senhor **Ricardo dos Santos Ferreira,** citou sobre a readequação estrutural anos atrás, e salientou sobre a dificuldade na implantação de sanitários no final da estrutura da Plataforma, devido à grande distância da rede coletora de esgoto. Após, o Senhor **Ubiraci Loureiro Sarzedas,** indagou sobre a retirada dos coqueiros da orla da praia. Respondendo ao questionamento, o Senhor **Ricardo dos Santos Ferreira,** explicou que alguns coqueiros estão doentes e precisarão ser retirados. Complementando, o Diretor Geral da Prefeitura**, Doutor Douglas Aparecido Guarnieri Gomes,** salientou sobre o impacto da grande ressaca que destruiu boa parte da orla, comprometendo assim, alguns coqueiros. Na sequência, foi passada a palavra a Senhora, **Rosangela Tavares da Silva Jardim,** questionou sobre os bancos retirados do Deck, do Monumento Nossa Senhora Aparecida, se serão reinstalados. Respondendo a indagação, a Senhora **Maria Paula Pereira Koukdjian,** informou que serão reinstalados. Após, foi passada a palavra ao Senhor **Ubiraci Loureiro Sarzedas,** que informou sobre o projeto trilhas rurais e enfatizou sobre a importância da gestão compartilhada para fomentar a economia solidária e o desenvolvimento do turismo como gerador de emprego e renda. Após, foram feitas algumas perguntas através de formulários preenchidos pelos convidados, sobre questões relacionadas a Cidade, que prontamente foram respondidas

pelo Diretor Geral da Prefeitura**, Doutor Douglas Aparecido Guarnieri Gomes,** e o Senhor **Ricardo dos Santos Ferreira.** Após, foi passada a palavra a Senhora, **Márcia das Dores Silva,** que indagou sobre ser implantado projeto de trânsito para auxiliar moradores e turistas no tocante correspondente ao respeito às regras para uma cidade mais segura com menos acidentes e conscientização ao cumprimento das normas. Citou sobre legislações que precisam ser criadas e programas de incentivo a conscientização de turistas e moradores a não depredar lixeiras e ouvir som alto. Na sequência, foi respondida a indagação pela Presidente, a Senhora **Michelle Santana do Nascimento,** que respondeu dizendo que a Cidade possui regras, e que as leis normalizam as condutas, e que as pessoas precisam se conscientizar da importância de zelar pela Cidade. Após, foi passada a palavra a Senhora **Ludmila Cristian Gazzo**, que explicou sobre 8 (oito) reservas que contemplam o projeto Grande Reserva Mata Atlântica. Na sequência, foi passada a palavra ao Senhor **Ricardo Aguiar Borges**, coordenador de comunicação e articulação da Grande Reserva Mata Atlântica, para apresentação do projeto, explanou dizendo que a Grande Reserva Mata Atlântica forma um grande corredor ecológico entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, cuja região é considerada uma área de rara beleza que abriga o maior trecho contínuo remanescente da Mata Atlântica com toda sua diversidade de ambientes e espécies da fauna e da flora, bem como uma grande riqueza cultural. Destacou o fortalecimento de ações integradas por atores locais, estaduais, nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento da região, levando em consideração a conservação da biodiversidade e cultura regional. Apresentou os mapas, pontuando os locais e cidades que já fazem parte do Projeto. Citou sobre a Rede de Portais, criada em 2019 (dois mil e dezenove), que desde então norteia – se pela visão da Grande Reserva Mata Atlântica, e que é constituída por instituições públicas, empresas privadas, organizações da sociedade civil e indivíduos que atuam para divulgar e promover o desenvolvimento turístico e sustentável nesta região. Salientou que a Rede de Portais, não tem dirigentes ou porta-vozes. As deliberações quando necessárias, são tomadas em reuniões coletivas em que se busca sempre o consenso. Pontuou sobre o estabelecimento de planos de ação conjunta e a troca de informações entre os membros sendo um dos principais pontos de atuação da Rede. Após, finalizou a apresentação e agradeceu a presença de todos. Na sequência, o Senhor **Almir Douglas de Oliveira Marcellino,** salientou a importância deste Projeto e sugeriu que fosse apresentado no Conselho Municipal de Turismo da Praia Grande. Após, foi passada a palavra para a Presidente, a Senhora **Michelle Santana do Nascimento,** que pontuou sobre a retomada dos grupos de trabalho, explicou sobre o projeto do Grupo de trabalho – Turismo gastronômico, escolha do Prato típico de Mongaguá, que está em processo de negociação para a sua implementação. Citou sobre o convênio com a Unisantos, e enfatizou que a celebração do convênio não terá custos para o município.
Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 21h20 (vinte e uma horas e vinte minutos), e eu **Maria Paula Pereira Koukdjian**, lavrei a presente ATA, que após lida e aprovada, foi assinada por mim e demais presentes.

Mongaguá, 30 de março de 2023.

Michelle Santana do Nascimento
Presidente

Maria Paula Pereira Koukdjian
Secretária Executiva

COMTUR MONGAGUÁ

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá
COMTUR - Biênio 2021/2023.

PREFEITURA DE MONGAGUÁ

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá – COMTUR.

Lista de presença – 8ª Assembleia Ordinária – Data: 30/03/2023 – 18h30.

Local: Auditório da Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, n°8.000, Balneário Itaóca, Mongaguá – São Paulo – modalidade presencial.

Diretoria de Turismo	Assinatura
Maria Paula Pereira Koukdjian	
Úrsula Pontes dos Santos	

Diretoria de Cultura	Assinatura
Pedro Henrique Saletti Júnior	
Marielza da S. D. de Carvalho	

Diretoria de Meio Ambiente	Assinatura
Pâmella Costa de Morais	
Joaquim Martins da Silva	

Diretoria de Educação	Assinatura
Emanuelle Bafoni	
Márcio Roberto M. de Oliveira	

Diretoria de Obras Públicas e Planejamento	Assinatura
Ricardo dos Santos Ferreira	
Eliana Alves	

Câmara Municipal	Assinatura
Marcelo da Silva Ramos	
Paulo Henrique Martins	

DIÁRIO OFICIAL
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá
COMTUR - Biênio 2021/2023.

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá – COMTUR.

Lista de presença – 8ª Assembleia Ordinária – Data: 30/03/2023 – 18h30.

Local: Auditório da Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, n°8.000, Balneário Itaóca, Mongaguá – São Paulo – modalidade presencial.

Meios de Hospedagens	Assinatura
Claudina Josefa P. F. Martini	
Marcos Vinicius de Pádua	

Restaurantes e Bares Diferenciados	Assinatura
Jacob Koukdjian Neto	
Silvio Luiz Cabral de Moraes	

Agências de Turismo	Assinatura
Antônio Sergio Izar	
Marcelo Henrique Prado	

Monitores	Assinatura
Rosângela T. da S. Jardim	
Ludmila Cristian Gazzo	

Turismólogos	Assinatura
Michelle S. do Nascimento	
Aline Melevski Marchetti	

Artesãos	Assinatura
Amanda dos S. Carvalhaes	
Nelson de Oliveira Júnior	

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá
COMTUR - Biênio 2021/2023.

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá – COMTUR.

Lista de presença – 8ª Assembleia Ordinária – Data: 30/03/2023 – 18h30.

Local: Auditório da Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, n°8.000, Balneário Itaóca, Mongaguá – São Paulo – modalidade presencial.

Pesqueiros	Assinatura
Ana Paula Correia Ribeiro	
Sheila Fuji Ogawa	

Urbanistas	Assinatura
Adriana Rodrigues da Silva	
Miriam Laruccia dos Santos	

Comércio	Assinatura
Ornandes Lima Silva	
Sônia Maria de C. Oliveira	

Imprensa	Assinatura
Marcelo Vidice Dianno	
Vladmir Portugal	

Agricultura	Assinatura
Eduardo Alves Menucci	
Ubiraci Loureiro Sarzedas	

Postos de Combustíveis	Assinatura
Gustavo Hideo T. Chalita	
Ana Paula C. da Silva	

COMTUR MONGAGUÁ

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá
COMTUR - Biênio 2021/2023.

PREFEITURA DE MONGAGUÁ

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá – COMTUR.

Lista de presença – 8ª Assembleia Ordinária – Data: 30/03/2023 – 18h30.

Local: Auditório da Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, n°8.000, Balneário Itaóca, Mongaguá – São Paulo – modalidade presencial.

Convidados	
Nome Completo	**Assinatura**
Vladimir Pordeyal	
Silvio Luiz Cabral de Moraes	
Marcia Dias Dores Silva	
Marcos R. O Dias	
Elvira Macedo Dugaiche	Elvira Macedo Dugaiche
Paulo Rhormens	
Marcio de Lima Rosa	
Júlio Cezar A.S.B. Gonçalves	
Rafael C. Rodó	
Almir P.O. Marcellino (Sec Exec Comtur PG)	
Márcio Melo Gomes	
Eliana Marçal de Oliveira	
Douglas Guarnieri	
Thomas Mayerson Fernandes	Thomas Mayerson Fernandes
Maria Alice F. de Lima	Maria Alice F. de Lima
Ana Paula Fernandes	Ana Paula Fernandes
Joseque coelho de Souza	Joseque coelho de Souza

COMTUR MONGAGUÁ

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá
COMTUR - Biênio 2021/2023.

PREFEITURA DE MONGAGUÁ

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá – COMTUR.

Lista de presença – 8ª Assembleia Ordinária – Data: 30/03/2023 – 18h30.

Local: Auditório da Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, n°8.000, Balneário Itaóca, Mongaguá – São Paulo – modalidade presencial.

Convidados

Nome Completo	Assinatura
Nayara de Faria Calisto Santos	Nayara de F. C. Santos
Ruan Cauan M. dos Santos	Ruan
LUIS HENRIQUE BRANDELIK	LUIS HENRIQUE BRANDELIK
Gabriel Dias Vascão	Gabriel D. Vascão
Rafael Berca de Siqueira	[illegible]
Tainá Unger Gil Monteiro	Tainá Unger G.
Rafael Alves da Silva Vieira	Rafael A. S. Vieira
Renata Ferreira dos Santos	Renata Ferreira dos Santos
Gabriel Pereira Braga	Gabriel Pereira Braga
Ester Braz	Ester Braz
Geovanna Luiza J. S Andrade	Geovanna Luiza
Kelly Cristina dos Santos	Kelly C. Santos
Diogo Vieira de Almeida	Diogo
Filipe Fernando	[illegible]
Ana Carolina Alves da Silva	[illegible]
Roriane Franco Barbosa	[illegible]
Matheus do Silva Siqueira	Matheus do Silva Siqueira

DIÁRIO OFICIAL
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá
COMTUR - Biênio 2021/2023.

Conselho Municipal de Turismo de Mongaguá – COMTUR.

Lista de presença – 8ª Assembleia Ordinária – Data: 30/03/2023 – 18h30.

Local: Auditório da Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, n°8.000, Balneário Itaóca, Mongaguá – São Paulo – modalidade presencial.

Convidados	
Nome Completo	**Assinatura**
Dora Elli Kathleen Ribeiro Pabst	Dora Elli Pabst.
Eduarda Douglas Ribeiro	Eduarda D Ribeiro
Julia Santos	
Giovanna Ramirez	
Joana Maria Lima Serrão	Joana Maria
Maria Silvia dos Santos	Maria Silva
Lídia Izabel	Lídia
Edines Santos Santos	Edines.
Julia Barros Cardoso	
Alex Sandro Silva Jardim	